

COMUNICAÇÕES BREVES

A PERCEPÇÃO DO TRABALHO DO PSICÓLOGO CLÍNICO EM DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

(Resumo da dissertação apresentada ao Departamento de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCCamp-1984)

Vera Lucia Menezes da Silva

Este trabalho examina a percepção que alunos de Psicologia têm do trabalho do psicólogo clínico. Mais especificamente, teve-se por objetivo conhecer as percepções de futuros profissionais a respeito da atuação (ou possível atuação) dos psicólogos clínicos, ou ainda, das situações com as quais os psicólogos clínicos lidam, podem ou devem lidar.

Os dados foram obtidos através de depoimentos de vinte alunos, divididos em quatro grupos, envolvendo alunos do primeiro e do último anos, dos cursos de Psicologia de duas instituições da cidade de Londrina: FUEL e CESULON. Cada grupo apresentou seu depoimento, separadamente, em duas reuniões consecutivas, com duração média de quatro horas cada reunião. Nessas reuniões, cada sujeito respondeu individualmente e por escrito às perguntas formuladas, também por escrito, a respeito de: 1) locais onde os psicólogos clínicos atuam, podem ou devem atuar; 2) atividades que os psicólogos clínicos realizam, podem ou devem realizar; 3) pessoas que os psicólogos clínicos atendem, podem ou devem atender; 4) profissionais com os quais os psicólogos clínicos atuam, podem ou devem atuar. Após as respostas individuais fornecidas pelos sujeitos, eles debateram as mesmas perguntas em grupo e forneceram, por escrito, uma resposta de consenso ou de concordância da maioria.

Esses dados permitiram as seguintes verificações com relação a atuação dos psicólogos clínicos segundo a percepção dos sujeitos pesquisados: 1) **LOCAIS**: observou-se que os locais mais citados pelos sujeitos foram aqueles onde tem sido mais frequente a presença de um psicólogo clínico, como por exemplo, hospitais, clínicas psiquiátricas e psicológicas; 2) **ATIVIDADES**: as atividades citadas se reduziram a psicodiagnóstico e psicoterapia de "pessoas com problemas", caracterizando um trabalho eminentemente remediativo ou reabilitativo; 3) **PESSOAS**: os sujeitos citaram pessoas em função de idade, papéis, profissão, problemas e nível sócio-econômico. Citaram também que os psicólogos clínicos "atendem pessoas que podem pagar pelos seus serviços", e alguns sujeitos, que os psicólogos clínicos poderiam ou deveriam atender "qualquer pessoa (sem discriminação social)"; 4) **PROFISSIONAIS**: a grande maioria dos profissionais mais citados pelos sujeitos foram aqueles que têm maior pro

babilidade de lidarem com "pessoas com problemas" do que com "pessoas normais".

A percepção desses alunos em relação ao trabalho dos psicólogos clínicos possibilitou fazer-se inferência a respeito: 1) da provável orientação que os futuros profissionais e atuais alunos darão a sua atividade, como psicólogos clínicos; 2) como percebem a realidade onde deverão atuar, inclusive a modificação dessa percepção com o decorrer do curso; 3) e a direção para a qual a formação do curso de graduação orienta o estudante de Psicologia.

ANÁLISE TRANSACIONAL

DINA FRUTUOSO
Psicóloga — CRP 05-587

**MEMBRO DIDATA CLÍNICO ALAT (Associação Latinoamericana de
Analysis Transaccional) e UNA-AT (União Nacional de Associações
de Análise Transaccional)**

Cursos Formação - Supervisão Terapia Maratonas

**R. Figueiredo Magalhães, 219 — 1010
CEP 22031**

**Telefone: DDD (021) 235-3947
Rio de Janeiro — RJ**